

Texto final de discurso é feito em fazenda

Presidente vai a Buritis, em Minas, para ter tranquilidade e vice lê salmos bíblicos

ITAMAR GARCEZ
e JOÃO DOMINGOS

BRASÍLIA — Em busca de maior tranquilidade para dar texto final ao discurso

de posse, o presidente eleito, Fernando Henrique Cardoso trocou no sábado o Palácio da Alvorada pela sua fazenda no município mineiro de Buritis, a 200 quilômetros de Brasília. Cardoso foi de helicóptero da Força Aérea Brasileira (FAB), acompanhado do secretário particular, Francisco Graziano.

O retorno de Cardoso ao Palácio da Alvorada estava previsto para o início da noite. Antes da passagem

do ano novo, Cardoso e a mulher, Ruth, planejavam ir até o Palácio do Jaburu para cumprimentar o presidente Itamar Franco. Durante a manhã de sábado, o presidente eleito continuou a receber flores.

O vice Marco Maciel preferiu passar o dia em casa, descansando e lendo salmos bíblicos que pregam: "Protejam o fraco e o órfão. Façam justiça ao pobre e ao necessitado. Libertem o fraco e o indigente. E os

livrem da mão dos injustos." O trecho, revelou o senador, é uma diretriz que pretende seguir no governo.

Maciel ainda adota o trecho bíblico como um "conselho às autoridades". "Afim, a função pública é uma oportunidade de servir e não de servir-se", explicou. Ao lado do livreto religioso, com capa de couro, o senador prosseguiu ontem de manhã a leitura do volumoso *Diário do Entardecer*, de Josué Montello.